

AJ23871

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

REPORTAGEM ESPECIAL

Áreas onde elas se dão bem

Pesquisa mostra onde as mulheres estão ocupando mais espaços nas empresas. Área comercial e setor administrativo têm destaque

ALINE NUNES
BÁRBARA BRAZ
FLÁVIA MARTINS

Ao traçar um perfil do mercado para as mulheres, uma nova pesquisa indicou os setores nos quais elas têm tudo para se dar bem no emprego. Dentro das empresas, a ala feminina cresce em grande escala nas áreas administrativa e comercial.

O levantamento foi feito pela empresa Catho, com 95 mil empresas e aproximadamente 334 mil executivos que constam da base de dados.

Um dos fatores de crescimento na área comercial, segundo a estatística Alessandra Borin, da Catho, é a expansão da área de telemarketing das empresas.

“Esse é um segmento que tem grande participação de mulheres, até pela forma delas lidarem com o público”, comentou.

Os números da Associação Bra-

sileira de Teleserviços corroboram a opinião: elas representam 76% dos 675 mil empregados do setor de call center do País.

Para a gerente de Recursos Humanos do Grupo Sá Cavalcante, Lucila Lopes, a habilidade de trabalhar em diversos ambientes ao mesmo tempo foi um passo decisivo para a ascensão da mulher no mercado e, em especial, no comércio.

“A mulher se sobressai, pois ela percebe que as pessoas têm individualidade e são diferentes”, afirmou.

“As mulheres são mais detalhistas em suas ações e têm mais jeito com o outro”, acrescentou a gerente de loja Aládia Macedo.

Já a comerciante Ivana Machado acredita que o aumento da participação das mulheres no mercado

deve-se especialmente ao acesso à educação, aspecto também identificado na pesquisa da Catho.

“A mulher quebrou as barreiras do preconceito e saiu às ruas para estudar, trabalhar e ajudar nas despesas de casa”, frisou Ivana, acrescentando que em sua loja só mulheres são contratadas.

No setor administrativo, a pesquisa indica que há uma afinidade das mulheres para o desempenho das funções e, atualmente, elas ocupam quase metade das vagas na área.

Mesmo em ambientes predominantemente masculinos, como a indústria pesada, elas demonstram que há espaço para construir sua participação.

A gerente de Desenvolvimento de Pessoas Juliana Souto, da Samarco, é um exemplo de profissional bem-sucedida numa empresa em que a maioria dos funcionários é formada por homens.

“Nunca tive dificuldades na empresa por ser mulher. E embora a Samarco acompanhe a tendência de maior participação das mulheres, aqui há um espaço para a competência, independente do gênero”.



Ivana Machado, Lucila Lopes e Aládia Macedo apontam as qualidades das mulheres

Mulher domina Recursos Humanos

As mulheres já conseguem se destacar em cargos de gerência e supervisão, mas é na área de Recursos Humanos que elas são maioria. Isso é o que mostra o último levantamento realizado pela empresa de recrutamento e seleção Catho.

Um dos dados da pesquisa que chamou atenção foi o fato de que, do total de pessoas empregadas na área de RH nos primeiros meses deste ano, 67,72% são mulheres.

Para a presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos-ES (ABRH), Angela Abdo Campos Ferreira, esse quadro é justificado pelo fácil relacionamento das mulheres.

“As mulheres possuem uma habilidade especial para levar um bom relacionamento para o dia-a-dia de trabalho, necessá-

rios para os profissionais de RH”, argumentou.

Dados da ABRH mostram que 59,13% das empresas cadastradas à associação têm mulheres responsáveis pela gestão de Recursos Humanos. Os homens somam 40,87%.

A sensibilidade feminina e o poder de persuasão são características apontadas pela psicóloga da M & M Assessoria e Consultoria Organizacional, Luzahet Robleto Mendoza, como fundamentais para que a mulher se sobressaia na área de RH.

Ela disse que em 75% dos casos as empresas têm como pré-requisito para o cargo a contratação de mulheres.

Fátima Maria Muniz Silva, coordenadora de RH do Shopping Vitória, trabalha há três anos na área e afirmou que em fun-

ção da sensibilidade feminina, os impasses entre empresa e empregador são resolvidos com mais facilidade.

Para a diretora da Soluções em Gestão de Pessoas (GAP), Vânia Reis, a flexibilidade e atenção da mulher são fatores determinantes para a sua grande presença na área.

Tereza Cristina Diniz, supervisora de RH da Dacasa Financeira, trabalha há sete anos na área e acredita que a mulher se destaca porque tem habilidade de percepção.

A psicóloga da Selecta, Sharla Bitencourt, acredita que outro fator predominante para o aumento do número de mulheres em cargos de RH é o fato delas serem mais interessadas pela área de Humanas nas faculdades.

AS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO

Áreas em que aumentou a participação delas

Estevão/Editoria de Arte

As mulheres ainda preferem trabalhar em áreas voltadas para as ciências humanas, sendo bem menor a participação nas áreas exatas.



As áreas que elas dominam

Na área de Relações Públicas, a participação diminuiu entre 2006 e 2007, mas elas ainda continuam sendo maioria, com 57,99%.

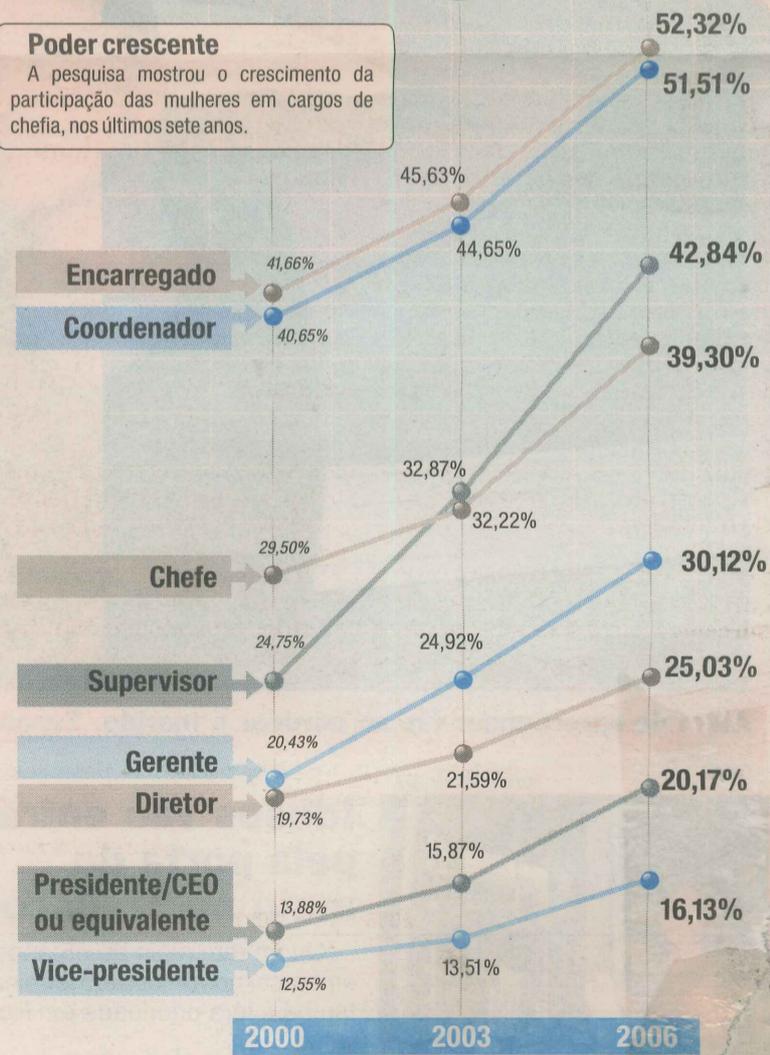
O crescimento mais expressivo foi na área de Recursos Humanos, onde elas são maioria absoluta, com 67,72% de participação.

Participação das mulheres em outras áreas



Poder crescente

A pesquisa mostrou o crescimento da participação das mulheres em cargos de chefia, nos últimos sete anos.



Pesquisa

A pesquisa foi realizada com base no cadastro da empresa de recrutamento e seleção Catho, que conta com 95.103 empresas e 333.986 pessoas cadastradas.

Fonte: Catho Online.